

Supersalários: candidato adere à campanha.

Congresso

JORNAL DA TARDE

28 FEV 1990

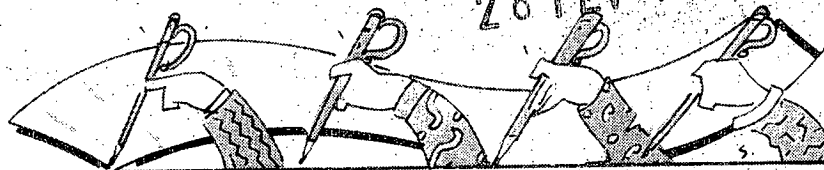
A campanha de moralização da Câmara Federal deflagrada pelo professor Marcos Peixoto recebeu a adesão de um candidato a deputado federal pelo Pará. Surgido de uma iniciativa popular, o decreto legislativo pede a fixação da remuneração dos parlamentares em 20 salários mínimos.

Desde o começo do movimento, Peixoto procurou deixar claro que a iniciativa não tinha fins eleitorais e nem pretendia se tornar um cabo eleitoral. No entanto, o coordenador aceitou o apoio de Drauz Cândido Reis, que apesar de não ter ainda um partido está disposto a concorrer a uma vaga na Câmara, mediante uma promessa. Explica-se: Se o decreto legislativo não for aprovado até a posse do eleito e Reis vencer, ele se comprometeu (o que será oficializado em cartório) a doar o que exceder aos 20 salários a instituições de caridade.

"Eu achei que ele estava sen-

do honesto e interessado em participar da campanha. Tanto que a

ideia de oficializar o compromisso em cartório foi dele mesmo. Sen-



Diga não aos parlamentares que legislam em causa própria

De acordo com a nova Constituição, os cidadãos, organizados, têm o poder de propor decretos legislativos. O professor Marcos Peixoto e seus alunos precisam de 820 mil assinaturas para apresentar ao Congresso um decreto legislativo que congele os atuais salários dos deputados federais e senadores - hoje, de NCz\$ 243.578,90 mil por mês -, até que a inflação os traga de volta ao valor de 20 salários mínimos, que

hoje valem cerca de NCz\$ 40 mil. A partir de então, 20 salários mínimos passam a ser o teto dos salários dos parlamentares.

O fim do abuso dos altos salários dos parlamentares só será possível com a sua participação. Ligue para (011) 852.6281 para saber como exercer o seu direito ou vá pessoalmente à sede do movimento à rua Capote Valente, 487/9º andar - Pinheiros, São Paulo.

do assim, aceitei sua colaboração", justificou Peixoto. Outro motivo que levou o coordenador do movimento a receber o apoio de Reis foi o fato dele ter influência em sua cidade, Belém. O candidato, provavelmente pelo PRN, é tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos do Pará, Diretor Sindical da Federação Nacional do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo e é proprietário de quatro postos de gasolina. "Ele pode conseguir a assinatura de muita gente em função destas atividades. Tanto que me disse que no Pará os 3/10% das assinaturas está garantido."

Segundo o parágrafo segundo do artigo 61, a iniciativa popular pode ser exercida pela apresentação à Câmara dos Deputados de um projeto de lei subscrito por no mínimo 1% do eleitorado, distribuído pelo menos por cinco Estados, com não menos de 3/10% dos eleitores de cada um deles.